ZINCO QUELATO

Evidence
manipulação farmacêutica

ZINCO QUELATO

Nome científico: N/A
Sinonímia Científica: N/A
Nome popular: Zinco quelato
Família: N/A
Parte Utilizada: N/A
Composição Química: 20% de zinco e 18 aminoácidos.
Formula molecular: $C_2H_5O_2NZn$ **Peso molecular:** 140,40
CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

O mineral zinco está presente em todas as partes do corpo e tem múltiplas funções. Ajuda a curar ferida e é componente importantíssimo de muitas reações enzimáticas. O zinco é vital para o funcionamento saudável de muitos sistemas do organismo. É especialmente importante para a saúde da pele e essencial para um sistema imunológico saudável e para a resistência a infecções. O zinco tem várias funções. Seu papel é crucial no crescimento e na divisão das células, quando é necessário na síntese de proteínas e de DNA, na atividade da insulina, no metabolismo dos ovários e testículos e no funcionamento do fígado. Como componente de muitas enzimas, está ligado ao metabolismo de proteínas, carboidratos, lipídios e energia.

Acredita-se que a suplementação de zinco possa auxiliar no tratamento de problemas de pele como acne e eczema, problemas da próstata, anorexia nervosa, alcoolismo e possa ajudar pessoas que sofreram traumas ou passaram por cirurgias.

Dentre outras indicações: suprir deficiência dietética nas patologias onde há deficiência de zinco; crescimento e reprodução celular; maturação sexual; fertilidade e reprodução;

ZINCO QUELATO

dermatites e dermatoses de várias etiologias; pruridos, eczemas úmidos e escoriações; melhora o paladar; acelera a cicatrização de feridas e queimaduras.

Toxicidade/Contraindicações

Ingestões de altas doses de Zinco podem induzir a deficiência de cobre, o que prejudica a mobilização do ferro, podendo causar anemia e diminuir a atividade da superóxido dismutase, ceruloplasmina e da enzima citocromo-c oxidase.

Dosagem e Modo de Usar

- Dose: de 4 a 30mg de zinco elementar ao dia.

Para manipulação é necessário aplicar fator de correção em relação ao teor do laudo.

Referências Bibliográficas

ASHMEAD, D. H. **Conversations on Chelation and Mineral Nutrition**. Keats Publishing, INC; New Canaan – Connecticut, 1989.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. **Formulário Medico Farmacêutico**. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.